



Anais do XIII Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 267

16 e 17 de julho de 2014 - Colombo, PR, Brasil

Varição genética em progênies de segunda geração de *Araucaria angustifolia* Bert. O. Ktze

Daniele Fernanda Zulian

Acadêmica do curso de Engenharia Florestal, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos – PR.

Valderês Aparecida de Sousa

Engenheira florestal, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

Ananda Virgínia de Aguiar

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

Resumo: A *Araucaria angustifolia* possui um grande valor econômico, ambiental e social na região Sul do Brasil, devido à qualidade de sua madeira e o alto valor nutritivo de suas sementes. Assim, o presente trabalho teve por objetivo estimar a variação genética de um teste de progênies de segunda geração dessa espécie para a variável altura. O teste de progênies originado de 30 matrizes de uma área de produção de sementes de Colombo-PR, foi instalado em março de 2011, no município de Curitiba-SC. O delineamento experimental utilizado foi de blocos completos ao acaso, com 30 tratamentos (progênies), 33 repetições com uma planta por parcela, no espaçamento de 4 m x 4 m. A altura total de todas as plantas do teste foram mensuradas nos três primeiros anos após o plantio. Os dados foram analisados com base no software genético-estatístico SELEGEN (REML/BLUP). Diferenças significativas entre progênies foram observadas para altura total para todos os anos ao nível de 1% e 5% de probabilidade nos dois primeiros anos e ao terceiro ano, respectivamente. Os valores médios de altura nos três anos foram de 0,55 m, 1,40 m e 2,63 m. A herdabilidade no sentido restrito individual variou de 0,71 a 0,10 ao primeiro e terceiro ano, respectivamente. Os resultados sugerem que as diferenças observadas no primeiro ano após o plantio devem-se aos efeitos materno e ambiental que são mais evidenciados nessa idade. Devido à ampla variação das estimativas de herdabilidade nos três primeiros anos, conclusões mais acuradas sobre a potencial genético desse material deverão ser baseadas nas avaliações realizadas em outras idades, principalmente as próximas a idade de corte. As estimativas de parâmetros genéticos obtidas em idade precoce são úteis para estimar a eficiência da seleção aplicada em várias idades e, conseqüentemente, para definir a idade ideal para se efetuar a seleção de genótipos com melhores desempenhos produtivos.

Palavras-chave: Pinheiro-do-paraná; Parâmetros genéticos; Genética quantitativa.

Apoio/financiamento: Embrapa; FAPESC; Epagri; UFSC